

MARCOS PONTES DESTACA PRODUÇÃO NACIONAL DE VACINAS CONTRA A COVID-19



A produção nacional de vacinas contra a Covid-19 foi o principal tema de uma série de entrevistas concedidas à imprensa pelo ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, durante agenda em São Paulo (SP). Em entrevistas à BandNews TV, na quarta (25) e à rádio Jovem Pan, na quinta (26), o ministro destacou as ações do governo federal no enfrentamento da pandemia e ressaltou que a ciência brasileira está preparada para a produção de imunizantes contra a Covid-19 no Brasil.

Durante participação no programa Jornal da Manhã, da Jovem Pan, Marcos Pontes anunciou que a produção em escala dos imunizantes no Brasil será feita em um Centro Nacional de Vacinas, que será construído em Minas Gerais. “A partir do ano que vem o

Brasil vai estar completamente preparado e independente na produção de vacinas”, garantiu.

O ministro afirmou que a RedeVírus MCTI apoia o desenvolvimento de 15 estratégias de vacinas nacionais contra a Covid, 3 delas com pedidos de aprovação de testes na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). “A ciência brasileira está preparada. Nós temos indústrias brasileiras capazes de produzir a vacina. O que precisa é a coordenação de todo esse sistema”, afirmou Marcos Pontes.

Leia mais em: gov.br/mcti

COMITIVA DO MCTI VISITA UNIDADE DO SESI EM TAUBATÉ (SP) AO LADO DO PRESIDENTE DA FIESP E AUTORIDADES LOCAIS

Após uma série de compromissos na capital paulista, o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta, Marcos Pontes e comitiva do MCTI se dirigiram para o interior do estado onde participam de mais agendas nos próximos dias. Taubaté (SP) foi a primeira cidade do roteiro da comitiva do ministério. No início da tarde de quinta-feira (26) Pontes visitou uma unidade do Sesi Taubaté (SP) ao lado do presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Paulo Skaf, do prefeito de Taubaté, Saud e de outras autoridades locais.

Na visita o ministro do MCTI recebeu a informação que o Sesi é instituição que cedeu mais atletas para as paralimpíadas com 18 atletas, dentre eles a porta-bandeiras da delegação brasileira, atleta de bocha, Evelyn Oliveira.

O presidente da Fiesp mostrou à comitiva do MCTI uma ampliação do prédio que foi feita na unidade de Taubaté. “Atualmente o Sesi atende crianças do 1º ao 9º do ensino fundamental e do 1º ao 3º do ensino médio. A partir do segundo semestre de 2022 algumas unidades do Sesi em SP atenderão também do infantil a partir dos 4 anos”, revelou.

Leia mais em: gov.br/mcti





ALUNOS DO ITA LANÇAM CUBESAT POR BALÃO ESTRATOSFÉRICO



Na manhã da última segunda-feira (23), alunos do 4º ano do curso de Engenharia Aeroespacial do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) lançaram, em parceria com a Divisão de Ciências Atmosféricas do Instituto de Aeronáutica e Espaço (IAE), um pequeno satélite chamado ITACUBE 2021, utilizando um balão estratosférico.

O projeto propõe coletar dados de pressão, temperatura e intensidade do campo magnético terrestre, e obter, em tempo real, dados de telemetria e status de funcionamento dos instrumentos embarcados, por meio de uma estação de solo móvel. O ITACUBE 2021 servirá como protótipo de voo e possibilitará validar conceitos para posteriores missões mais complexas, permitindo que os dados obtidos sejam utilizados em modelos de estudo da atmosfera.

“Nossa proposta é aproximar os alunos do curso ao ambiente experimental da teoria do curso de Engenharia Aeroespacial”, disse o professor Tertuliano Ribeiro, idealizador do projeto.

O ITACUBE 2021 foi desenvolvido ao longo do primeiro semestre, paralelamente às aulas teóricas da disciplina Eletrônica para Aplicações Espaciais (ELE-27) do ITA. O curso abordou desde a parte inicial do projeto, como a fase de definição do escopo de missão e de requisitos para o payload, de arquitetura física e de especificações, até a fase de montagem e de integração do protótipo de voo. Após a análise dos dados e a recuperação da carga, que retornou em segurança ao solo por meio de um paraquedas, a missão foi considerada um sucesso. As próximas etapas consistirão na análise mais detalhada dos dados coletados, na implementação de aprimoramentos e na incorporação de novos sensores.

Leia mais em: gov.br/aeb (Fonte: AEB/MCTI)

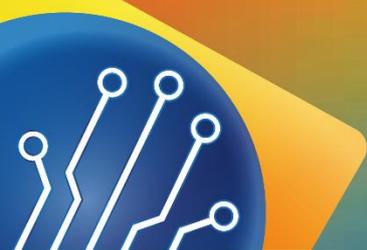
FINEP/MCTI INOVACRED CHEGA A R\$ 2 BILHÕES EM FINANCIAMENTOS DE EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

O Finep Inovacred, programa da empresa pública vinculada ao MCTI, acaba de atingir o patamar de R\$ 2 bilhões em investimentos no desenvolvimento e aprimoramento de novos produtos, processos e serviços por empresas brasileiras de micro, pequeno e médio porte. Foram apoiados ao todo mais de 730 projetos, de 700 empresas, de 14 estados brasileiros, beneficiadas com recursos do Programa, sendo 50% delas de micro e pequeno porte, com faturamento anual de até R\$ 4,8 milhões.

O programa tem se consolidado como uma das principais iniciativas no apoio à inovação no Brasil, e um dos temas de maior destaque são os relativos às tecnologias habilitadoras da Indústria 4.0. São mais de 130 projetos, totalizando R\$ 370 milhões, abrangendo tecnologias em áreas de Inteligência Artificial, Internet das Coisas, Robótica Avançada, Realidade Aumentada, entre outros. Dada a importância do tema, e de modo a ampliar este apoio, foi recentemente lançada a linha Finep Inovacred 4.0, ação específica e de maior simplificação operacional que visa difundir a aquisição de tecnologias habilitadoras da indústria 4.0 de integradoras (fornecedores) previamente credenciadas pela FINEP/MCTI. Segundo o diretor de Inovação da FINEP/MCTI, Otávio Burgardt, o Inovacred tem sido um programa fundamental para acelerar o processo de inovação em startups e demais micro, pequenas e médias empresas brasileiras, garantindo maior produtividade e competitividade a essas empresas e também a toda a economia.



Leia mais em finep.gov.br (Fonte: Finep/MCTI)



MUSEU DO AMANHÃ VENCE PRÊMIO JOSÉ REIS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, DO CNPq/MCTI



Um dos principais reconhecimentos a profissionais e instituições que contribuem para a divulgação da ciência brasileira, o prêmio José Reis de Divulgação Científica e Tecnológica é oferecido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI), fundação vinculada ao MCTI, que premiou este ano o Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro (RJ). O reconhecimento se deu pelo trabalho de tornar acessível ao público o conhecimento sobre Ciência, Tecnologia,

Inovação e seus avanços e foi escolhido como o melhor na categoria “Instituição ou Veículo de Comunicação”.

Em meio ao cenário desafiador vivenciado por todo o mundo atualmente, a ciência é peça-chave, tornando o trabalho da comunidade científica essencial na linha de frente ao combate à pandemia de Covid-19. A comissão julgadora justifica que a escolha do Museu do Amanhã se deve ao seu papel fundamental na museologia de ciência no país em área estratégica. “Ele trouxe novos públicos para os museus de ciência e divulgação científica. A instituição investe em exposições, eventos que promovem o debate acerca do impacto da ciência na sociedade e a reflexão sobre o nosso futuro, além de investir na capacitação de divulgadores, professores e estudantes. É importante destacar que o Museu do Amanhã entrou no calendário turístico e educativo da cidade do Rio de Janeiro e no país. No entanto, seu impacto não se restringe à cidade do Rio do Janeiro, pois tem usado as mídias sociais para transmitir suas atividades adequando à linguagem própria destas mídias”.

Leia mais em gov.br/cnpq (Fonte: CNPq/MCTI)

AGENDA

28 DE AGOSTO, ÀS 9H30 – PROGRAMA CIÊNCIA É TUDO FALA SOBRE AS FINALIDADES DO HIDROGÊNIO

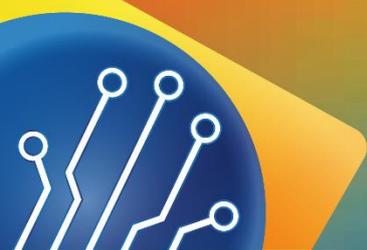
O Programa **Ciência é Tudo** deste sábado fala sobre o **hidrogênio**, o elemento mais leve do universo. O programa mostra por que ele tem sido cada vez mais explorado em diversas finalidades, desde a produção de amônia até a geração de energia limpa. E também o que está sendo feito no Brasil e no mundo com esse elemento químico considerado tão poderoso.

O Brasil investe em pesquisas com hidrogênio há muito tempo. Na década de 1970 foram criados laboratórios para o desenvolvimento de combustíveis alternativos ao petróleo, e entre eles está o pioneiro laboratório de hidrogênio da Unicamp, a Universidade de Campinas, criado em 1975.



Nesse mercado, o Brasil é um dos países mais promissores para essa transição energética. O hidrogênio também tem sido cada vez mais utilizado como combustível de veículos aeroespaciais. Outra curiosidade é que, apesar do hidrogênio ser incolor, ele é classificado por cores. O hidrogênio verde é considerado uma grande aposta para salvar o meio ambiente como um combustível limpo e abundante.

Leia mais em: tvbrasil.abc.com.br (Fonte: TV Brasil)



GALERIA DA SEMANA

VEJA + EM [FLICKR.COM/SINTONIZEMCTI](https://www.flickr.com/photos/sintonizemcti/)



Reunião com o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, para tratar do combate à pandemia



Reunião com o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, para tratar do combate à pandemia



Reunião com o Comitê Científico CT&I do MCTI



Reunião com a Deputada Federal Soraya Manato (PTB/ES)



Jantar de abertura da exposição Space Adventure com o astronauta Charles Duke em São Paulo (SP)



Jantar de abertura da exposição Space Adventure em São Paulo (SP)



Abertura do Espaço 4.0 da Câmara de Comércio Árabe-Brasileira em São Paulo (SP)



Palestra na exposição Space Adventure em São Paulo (SP)



Entrevista no estúdio da BandNews TV



Entrevista no programa Brasil Urgente com José Luiz Datena



Reunião com o Instituto Sociocultural Brasil-China, Ibrachina em São Paulo (SP)



Marcos Pontes e Paulo Skaf visitam unidade do Sesi em Taubaté (SP)